

Porque Vale Ser SBOT pelos ortopedistas

A IMPORTÂNCIA DE BUSCAR PROTEÇÃO E TRANQUILIDADE NOS MOMENTOS DIFÍCEIS

A gente sempre se preocupa com saúde e segurança, tanto nossa quanto da nossa família, mas se esquece da segurança financeira.

No momento atual em que vivemos, questionamentos sobre quais são os seus sonhos de vida ou o legado que quer deixar para sua família no caso de sua ausência ficam ainda mais em evidência. É para ajudar a responder a perguntas como essas que a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) implantou seu fundo de previdência complementar fechado.

A iniciativa da SBOT permite que ortopedistas e traumatologistas de todo o país possam contar com um plano próprio e seguro que visa à garantia de um futuro financeiro tranquilo: a SBOTPrev.

A SBOTPrev proporciona tranquilidade em relação aos três riscos aos quais todos estão expostos:

- no caso de morte, os beneficiários definidos pelo participante receberão uma renda mensal pelo prazo escolhido.
- no caso de invalidez total e permanente, por acidente ou

doença, o participante recebe uma renda mensal, também pelo prazo escolhido.

- na sobrevivência, o participante receberá uma renda mensal calculada a partir da reserva formada para usufruir e manter o seu padrão de vida na aposentadoria.

Além de cuidar do futuro, os participantes do plano SBOTPrev contam com benefício fiscal de até 12% das suas contribuições e aportes no seu Imposto de Renda na declaração completa.

De 2009 até hoje, a SBOTPrev tem alcançado, ano a ano, números muito expressivos que mostram que a iniciativa da SBOT, como instituidora, foi bastante acertada. São mais de mil participantes ativos, o que representa aproximadamente 10% dos sócios ligados à Sociedade.

Faça parte você também.

SBOTPrev: há dez anos, proporcionando um futuro sem traumas para você e para a sua família.

0800 887 0948

Parceria



SBOTPREV
FUNDO DE PREVIDÊNCIA

MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL **EGON**

JORNAL DA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA



Nº 146 - Abr./Mai./Jun. 2020

Editorial	4
Acontece SBOT	5
Capa	9
Benefícios de Ser SBOT	11
Entrevista	13
Espaço Jurídico	15
Espaço dos Comitês	16
Espaço das Regionais	23
Alguém Muito Além do Xerém	26
História da Ortopedia	28
Eventos	30

Cartas

Use este espaço para enviar opiniões sobre os temas mais publicados no Jornal da SBOT.
Envie seu e-mail para: imprensa@sbot.org.br.

Diretoria 2020

Presidente: Glaydson Gomes Godinho

1º Vice-presidente: Adalberto Visco

2º Vice-presidente: Jorge dos Santos Silva

Secretário-geral: Ivan Chakkour

1º Secretário: Haruki Matsunaga

2º Secretário: Jorge dos Santos Silva

1º Tesoureiro: Carlos Henrique Fernandes

2º Tesoureiro: Antônio Sérgio Sousa Passos

Diretor de Comunicação e Marketing: Wagner Nogueira da Silva

Diretor de Regionais: Maria Isabel Pozzi Guerra

Diretor de Comitês: José Paulo Gabbi Aramburú Filho

Jornal da SBOT

Editor: Fernando Baldy (SP)

Conselho Editorial: Carina Cohen Grynbaum, Chang Chia Po, Cláudio Marcos Mancini Junior, Marco Antônio de Castro Veado, Cristiano Magalhães Menezes e Adriano Marchetto

Edição: Bárbara Cheffer - Phototexto
barbara.cheffer@phototexto.com.br

Revisão: Carmen Garcez

Reportagem: Bárbara Cheffer, Tiago Medeiros e Marina Damásio

Comercial: Liz Mendes - liz.mendes@sbot.org.br

Editoração: Iuri P. Augusto

Fotografias: As fotografias publicadas no Jornal da SBOT têm a sua autoria devidamente reconhecida em cada página, sempre que produzidas por profissionais ou bancos de imagens. As demais são provenientes de arquivos pessoais dos ortopedistas, gentilmente cedidas, e das Comissões, Regionais e Comitês.



Colegas ortopedistas,

A pandemia da COVID-19 trouxe diversas mudanças nas nossas rotinas tanto profissionais como pessoais. É um “novo normal” que estamos tendo que nos acostumar para mantermos a nossa sanidade mental e emocional. São desafios em nos adaptar às novas rotinas de trabalho, preocupações quanto aos nossos compromissos, obrigações e as limitações financeiras provocadas pelo isolamento social que atinge a todos

Acredito na capacidade do ser humano de se reinventar e de se adaptar e são nesses momentos que pode surgir o que há de melhor em cada um de nós. Pensar no coletivo, nas saídas e soluções para o bem de todos. E é com orgulho que vejo a nossa SBOT trabalhando arduamente para proporcionar as melhores oportunidades à classe ortopédica.

Nesta edição apresentamos as adequações que a SBOT adotou sempre com foco na qualidade dos serviços oferecidos aos ortopedistas brasileiros. Um exemplo disso é o nosso congresso que será realizado online e gratuito para todos os sócios quites.

Por isso aproveite e faça o seu pagamento até o dia 30 de junho para garantir a sua inscrição.

A anuidade foi reduzida em 50% até o final de 2020. Essa iniciativa reforça o compromisso da Sociedade em promover conteúdo de qualidade e diversos benefícios para os associados, fazendo valer o investimento da anuidade; desde o início da pandemia, a SBOT e seus comitês estão organizando diversas atividades online garantido a educação continuada de qualidade. Outro exemplo de conteúdo de qualidade é o recente programa de podcast lançado pela CEC, o “Rádio SBOT”, disponível em todas as plataformas de áudio.

Além dos conteúdos científicos, destacamos os benefícios que o associado tem como o clube de benefícios com uma série de descontos, o seguro de responsabilidade civil, ferramentas como o software Orthoview, entre outros. Você pode conferir todos os serviços oferecidos nesta edição.

Agradeço o compromisso dos nossos colunistas em todas as edições. Sempre conteúdos interessantes e enriquecedores. Outro destaque é a entrevista com Julio Casoy, médico brasileiro que mora nos Estados Unidos e nos traz as perspectivas atuais da COVID-19. Vale a pena conferir!

Veja nesta edição tudo o que a SBOT vem desenvolvendo para valorizar a ortopedia brasileira e mostrar por que vale Ser SBOT!

Fernando Baldy

Editor-chefe

Redução de 50% nas anuidades: pague até 30/06

Como forma de deixar o preço da anuidade mais acessível aos associados, a diretoria da SBOT Nacional decidiu reduzir em 50% o valor cobrado até o final de 2020. Essa iniciativa também reforça o compromisso da Sociedade em promover conteúdos de qualidade e diversos benefícios para seu associado, fazendo valer a quantia que esse investe em sua anuidade.

Contudo, o associado, que poderá receber o desconto até o final desse ano na quitação de sua anuidade, tem o prazo de até dia 30 de junho para realizar esse pagamento e manter sua adimplência, podendo usufruir de todos os benefícios que o associado SBOT tem direito. Caso o pagamento seja realizado posteriormente a essa data, o associado continua como inadimplente e perde a possibilidade de desfrutar de grande parte das vantagens que a anuidade garante.



1º Fórum Online de residentes SBOT



O evento aconteceu entre 11 e 13 de maio e foi um fórum voltado para informar os residentes ligados à SBOT sobre o ofício de ser ortopedista. Contando com a presença de Luiz Henrique Mandetta, ex-ministro da Saúde, e Luiz Eduardo Teixeira, presidente da Comissão de Ensino e Treinamento, o fórum abordou temas como: planejamento financeiro no início da carreira, a nova relação médico-paciente, a tecnologia a favor da carreira, mitos e verdades sobre o TEOT, entre outros assuntos.

O evento online teve organização por parte da Comissão Jovem Ortopedista e apoio do laboratório Cristália. Caso seja de interesse do associado SBOT, as palestras realizadas no fórum estarão disponíveis em breve para acesso no canal do YouTube da SBOT Nacional, para ser consumido livremente.



I Congresso Anual 10-13 Nov 2020 **ONLINE**

Mediante a situação de pandemia da COVID-19 e implantação do processo de isolamento social e quarentena, a realização do 52º Congresso Anual da SBOT, que aconteceria em Florianópolis-SC, foi reorganizado e será realizado, de forma inédita, como um congresso online. Marcado para acontecer do dia 10 a 13 de novembro, o congresso está em processo de estruturação.

A Comissão Organizadora responsável pelo congresso e toda a diretoria da SBOT nacional estão mobilizando-se fortemente com o intuito de

proporcionar uma grande experiência, mesmo com a mudança repentina e a nova circunstância para todos os envolvidos.

A dinâmica de painéis e palestras está sendo programada para salientar todos os aspectos que estariam presentes em um congresso presencial, e que são plausíveis em um formato remoto. Novas informações serão reveladas em breve no portal e nas redes sociais da SBOT Nacional. Acompanhe!

FORMATO INOVADOR 4X4

3 salas → 4 dias → 4 horas por dia

CONTEÚDO COMPACTO → ALTA RELEVÂNCIA

Grade científica elaborada pelos Comitês da SBOT

PRÁTICO, DIRETO, OBJETIVO → FOCO NO QUE INTERESSA

Melhores Palestrantes Nacionais e Estrangeiros

TOTALMENTE GRATUITO... PARA SÓCIOS QUITES

Pague sua Anuidade até 30 de junho e viva esta experiência!

O congresso será gratuito para os sócios quites com a SBOT.
Aproveite e faça o pagamento das Anuidades até o dia 30/06!

SBOT lança campanha Quarentena Segura

A SBOT em parceria com a franquia Osteomuscular do Aché Laboratórios criou uma série de vídeos estrelando o Dr. SBOT com recomendações e orientações neste momento em que todos estão em casa

Diante da pandemia causada pelo novo coronavírus e o estabelecimento do isolamento social, aumentou-se o número de casos de acidentes domésticos. Segundo o Sistema Único de Saúde (SUS), um terço dos atendimentos por lesões traumáticas nos hospitais do País ocorre com pessoas com mais de 60 anos. Desse índice, 75% das lesões ocorrem dentro de casa, sendo que 34% das quedas provocam algum tipo de fratura. De acordo com o Ministério da Saúde, acidentes em casa têm sido a principal causa de morte de crianças e adolescentes de 1 a 14 anos.

Com base nessas informações e com o objetivo de orientar a população para os cuidados que devemos ter em casa, surgiu a campanha Quarentena Segura. “Nosso propósito foi o de levar informações de uma forma didática à população através de vídeos curtos e animados”, explica o presidente da Comissão de Campanhas Públicas da SBOT, Jean Klay. Os vídeos estão disponibilizados no canal de Youtube da SBOT: <https://www.youtube.com/user/SBOTBR> e nas redes sociais.

A campanha foi dividida em cinco vídeos com foco na prevenção de acidentes domésticos e lesões em:

- Idosos;
- Crianças;
- Acidentes em geral (uso de facas, ferramentas e álcool em gel);
- Prevenção de doenças ocupacionais em home office (como preparo do ambiente de trabalho);
- Orientações de postura no uso de aparelhos eletrônicos.



O objetivo foi o de orientar a população com dicas básicas e práticas do cotidiano. Vale ressaltar que não é apenas o idoso ou a criança que estão em risco, mas devido ao aumento do home office, o uso inadequado de computadores e celulares também podem acarretar doenças ortopédicas.

As pessoas precisam saber como se posicionar, ou seja, é preciso criar um ambiente de trabalho favorável. “Ainda mais pelo fato de que hoje temos uma maior dificuldade em realizar atividade física e que as pessoas passam a ter uma postura inadequada devido à falta de um ambiente preparado para o trabalho. As consequências podem ser as dores osteomusculares”, explica Jean Klay.

Segundo o presidente da SBOT, Glaydson Gomes Godinho, o projeto Quarentena Segura visa estabelecer uma relação de informação e cooperação entre o ortopedista e a sociedade. “Agora, em tempos de quarentena, voltamos nossos olhos para um momento que mudou nossa rotina e que causará transformações futuras. Poder contribuir com orientações à população é o nosso dever”, finaliza Glaydson.

O podcast “Rádio SBOT”



Sendo idealizada pela Comissão de Educação Continuada e Pesquisa da SBOT (CEC) da SBOT, presidida por Francisco Nogueira, a Rádio SBOT foi criada em meados de maio como uma nova ferramenta de disseminação de informações relacionadas à Ortopedia. Os participantes da CEC possuíam o desejo de encontrar um meio mais fácil de passar conteúdo de qualidade para o público de forma simplificada, e desse ímpeto surgiu o podcast.

Com seis episódios postados até o fechamento desta edição do *Jornal da SBOT*, os programas, veiculados semanalmente às segundas-feiras, abordam diversos temas em diferentes formatos

de programas. Contando com quadros de debates, entrevistas, aparições de personalidades relevantes no meio da Ortopedia, relatos de casos incomuns e até discussões sobre administração de clínicas e consultórios, o programa promete levar muita informação, por vezes de forma descontraída, que pode ser consumida da forma que o associado achar melhor.

Disponível em diferentes plataformas de áudio como: Spotify, SoundCloud e Academia SBOT, os episódios ficam à disposição para os ouvintes consumirem quando quiserem, basta digitar “Rádio SBOT” na barra de pesquisa da plataforma e selecionar o episódio de preferência.

Por que **Vale Ser SBOT**



SBOT realiza campanha onde os próprios ortopedistas contam quais são os benefícios de ser um associado

Durante o mês de junho, a SBOT realizou a campanha “Porque Vale Ser SBOT” apresentando todos os benefícios que o associado tem ao ser um membro ativo e quite com a entidade. Para ressaltar o “VALE SER SBOT”, presidentes e convidados das Regionais e Comitês fizeram vídeos que estão disponíveis nas redes sociais da SBOT apresentando os benefícios exclusivos.

Segundo Carlos Henrique Fernandes, tesoureiro da SBOT, o atual momento que o mundo atravessa devido a pandemia do coronavírus pede atenção às questões financeiras. “Nosso objetivo foi o de conscientizar o associado sobre o investimento que ele faz na sociedade e como isso é revertido em benefícios exclusivos. Também reduzimos o valor da anuidade 2020 em 50%, pois entendemos a difícil situação econômica que estamos enfrentando”, explica.



“

Reduzimos o valor da anuidade 2020 em 50%

Carlos Henrique Fernandes, tesoureiro da SBOT

”

Em vídeos, os ortopedistas informam os privilégios de utilizar o clube de benefícios, a academia SBOT, o seguro de responsabilidade civil, o software orthoview, o mini site SBOT, a identidade virtual, as atuações na valorização profissional, Rádio SBOT e todo apoio que recebem da sociedade.

Além disso, o sócio SBOT tem acesso ao site e a todas aulas, vídeos dos congressos recentes com as últimas atualidades, revistas e muitos conteúdos para seu aprimoramento científico. O tesoureiro lembra que o sócio SBOT também tem a possibilidade em se associar à Sociedade Americana de Ortopedia (AAOS). “Ao se tornar um sócio da AAOS pela SBOT, ele tem direito a todos benefícios como qualquer outro”, afirma Fernandes.

A campanha relembra aos sócios que o seguro de responsabilidade civil precisa de renovação, e a adimplência com a sociedade é a validação de que o associado manterá o benefício. “Se o sócio não pagar sua anuidade, não será possível pagarmos seu seguro e é preciso que ele entenda a importância de ter essa segurança em sua profissão”, complementa Ivan Chakkour, secretário geral da SBOT.

Para Glaydson Gomes Godinho, presidente da SBOT, a campanha procurou motivar o ortopedista sobre o que a sociedade tem feito em prol da classe ortopédica. “Queremos mostrar que estamos ao lado dos ortopedistas brasileiros com a realização de continuarmos com os nossos cursos, mesmo à distância, manter o seguro de responsabilidade civil e os diversos descontos em produtos e serviços oferecidos pelo Clube de Benefícios. Além do aporte jurídico, suporte oferecido pela SBOT e o Congresso Anual SBOT que será gratuito para todos os sócios adimplentes. Vamos todos nos manter unidos para que a SBOT continue ativa”, conclui.

Para saber mais e acessar aos vídeos, confira nosso canal do Youtube e acompanhe no Facebook e Instagram da SBOT todos depoimentos.



“

Queremos mostrar que estamos ao lado dos ortopedistas brasileiros

Glaydson Gomes Godinho – presidente da SBOT

”

Confira nossas redes sociais



Facebook: <https://www.facebook.com/SBOTnacional>



Instagram: @sbotnacional



Youtube: <https://www.youtube.com/SBOTBR>

Confira os **benefícios exclusivos** que o **associado SBOT** tem direito

Os sócios quites com a SBOT têm direito a diversos benefícios. O pagamento da anuidade até 30/06 garante o acesso aos serviços exclusivos oferecidos pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. O pagamento pode ser feito através do site da SBOT, na área do associado. Acesse: www.sbot.org.br.



▪ Academia SBOT

A Academia SBOT é a ferramenta ideal para o constante aprendizado. São congressos, cursos, diversas videoaulas e muito mais! Um vasto conteúdo que auxiliará o Ortopedista em sua atualização. Acesse: <http://bit.ly/AcademiaSBOT>

▪ Clube de Benefícios

O Clube de Benefícios SBOT é um programa exclusivo para o ortopedista titular. Para facilitar o seu dia a dia, oferece descontos em uma rede de mais de 200 estabelecimentos de diversas categorias. Confira: <http://bit.ly/ClubeBenefíciosSBOT>



▪ SBOTPREV

Plano de Benefícios Previdenciários dos Ortopedistas e Traumatologistas, membros da SBOT. Quem participa do SBOTPrev pode fazer o aporte da conta previdenciária, aproveitando ainda o incentivo fiscal de até 12% de suas contribuições no seu imposto de renda na declaração completa. Ligue para 0800 887 0948 e solicite o aporte!

▪ Seguro de Responsabilidade Civil

Cobertura para os associados quites SBOT com cobertura de até R\$20 mil pela Mapfre. Disponível através do site da SBOT!

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL



▪ Software Orthoview

Desconto de 50% na compra da licença anual e perpétua do software Orthoview. O software é usado no planejamento pré-operatório ortopédico. Acesse: <https://sbot.org.br/software-orthoview/>

▪ Mini Site SBOT

Um portal exclusivamente seu para divulgar a sua clínica e a sua atuação acadêmica e profissional.



Lorem Ipsum

Número SBOT: XXX
Categoria: **Membro Titular**
Sócio desde: XX/XX/XXXX
CPF: XXX.XXX.XXX-XX
Nascimento: XX/XX/XXXX
Validade: XX/XX/XXXX
Válido em todo Brasil. Contato: sbot@sbot.org.br
www.sbot.org.br

▪ Identidade Virtual

Uma identidade digital que dá acesso a descontos exclusivos ao associado SBOT.

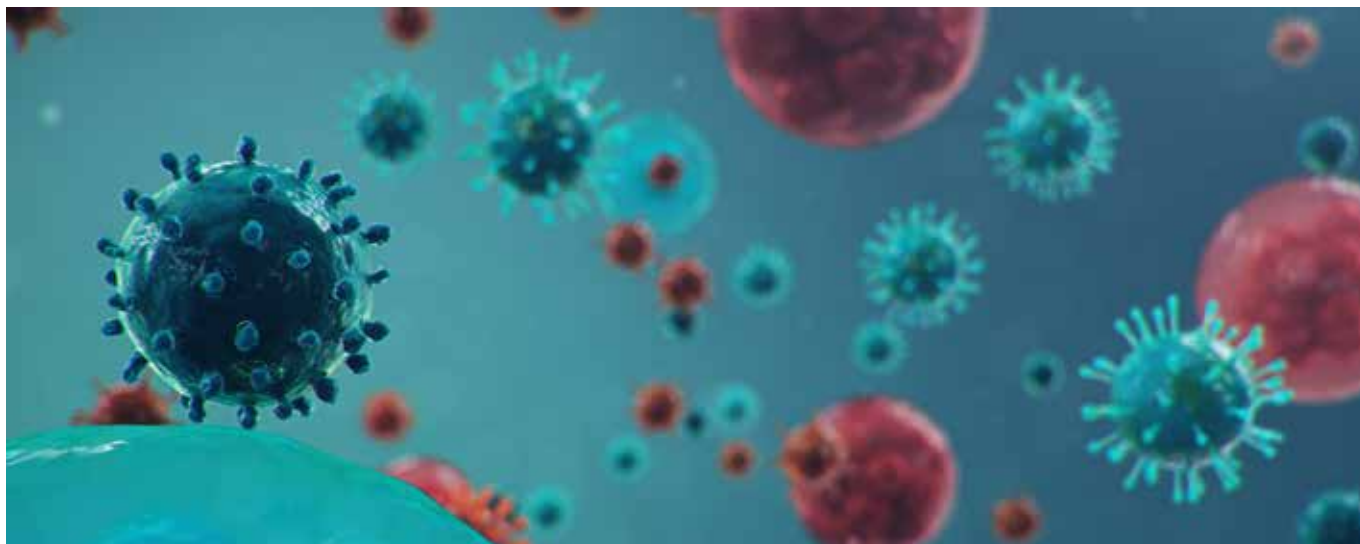
▪ Valorização Profissional

Busca por padronização na tabela de honorários médicos. Presença no Governo e na discussão de melhores condutas para o médico ortopedista.



Conheça mais sobre a SBOT no site: www.sbot.org.br.

#sbotvaleser



Análise de Julio Casoy sobre as perspectivas atuais da COVID-19

Por Tiago Medeiros

Em meio à situação de alta transmissão do vírus causador da COVID-19 que está sendo vivenciada, é necessário que estudos sejam realizados para que se possa ilustrar a realidade dessa pandemia e tentar compreender em que ponto de solução dessa situação o mundo encontra-se. Diante dessa constatação, o doutor Julio Casoy, Médico especialista em Pesquisa e Desenvolvimento de Agentes Terapêuticos, elaborou uma análise referente a todo o processo de conhecimento, pesquisa e veiculação de informações sobre a COVID-19. Através de uma entrevista concedida ao *Jornal da SBOT*, Casoy comenta sobre alguns pontos de sua análise e salienta sua visão acerca do momento atual e perspectivas futuras sobre a situação de propagação e erradicação do vírus.

Primeiramente, o doutor começa seu panorama realizando uma abordagem sobre a propagação de notícias e informações retratando a doença pela imprensa. Sobre esse fator, Casoy comenta que, infelizmente, a falta de atenção com relação

à doença em sua gênese no continente asiático, mais precisamente na China, contribuiu para a transmissão facilitada. Houve lentidão, por parte da Europa e dos Estados Unidos, em reagirem ao espalhamento do vírus e, no caso do Brasil, a irresponsabilidade que as lideranças políticas tomaram ao tratar do alastramento do vírus resultou em um prejuízo no combate à doença.

Além da desatenção com a gravidade de transmissão do vírus, outro fator prejudicial na busca pelo fármaco de imunização foi a falsa popularização da cloroquina e hidroxiclороquina como métodos simples e eficazes de cura. O doutor comenta que ainda estão em vigência alguns estudos com essas substâncias, porém, “grandes instituições e os comitês de pesquisa já estão removendo o uso dessas drogas por ineficácia e riscos, sobretudo cardiovasculares”.

Por outro lado, um estudo com o antiviral Remdesivir mostrou um quadro otimista na procura pela substância que poderá eliminar o vírus.

Nessas pesquisas foi indicado que o uso desse remédio reduziu em quatro dias o período que um paciente recebe alta hospitalar contando desde o início de seu tratamento. “Esse é um avanço imenso, muito importante. Não tanto pelos quatro dias de diferença (que não são desprezíveis), mas, sobretudo por demonstrar a possibilidade de interferir com a doença usando recursos terapêuticos.”, comenta Casoy.

Em seu estudo, o doutor retrata o cenário de pesquisas que estão acontecendo no mundo todo, falando sobre os inúmeros centros científicos e laboratórios espalhados pelo globo que estão trabalhando para encontrar a vacina que erradique o vírus. Focando esse panorama sobre o cenário brasileiro, a realidade, por mais que tenha percalços além do campo científico, vem avançando com relação ao objetivo principal. Apesar das vacinas brasileiras não estarem entre as mais avançadas no momento, essas estão progredindo rapidamente para atingir os testes clínicos mais desenvolvidos.

“O Brasil tem competências excelentes na pesquisa básica, em instituições como Fiocruz, Butantã e outras. Infelizmente limitadas por uma desatenção crônica à ciência e pesquisa pelo poder público. A criatividade desses cientistas e a capacidade de encontrar soluções apesar das dificuldades são encorajadoras e eu não me surpreenderia com uma solução original, aplicável à realidade brasileira.”

Casoy também chama atenção para o longo e complexo processo de descoberta de uma nova vacina. Segundo ele, esse procedimento necessita de que um segmento proteico específico ao vírus

seja inserido para que gere a imunização. Logo, diferentes partes do vírus podem servir a tal finalidade, além de que esses diferentes fragmentos podem ser montados em diversas plataformas para a inserção na vacina. Sendo assim, existe uma infinidade de possibilidades e tentativas sendo testados para descobrir o formato correto que elimine o vírus. Um fator positivo para essa situação é grande comoção dos centros de pesquisas. “Tendo abordagens variadas, aumenta a possibilidade de que se encontre uma que seja efetiva”, comenta o doutor.

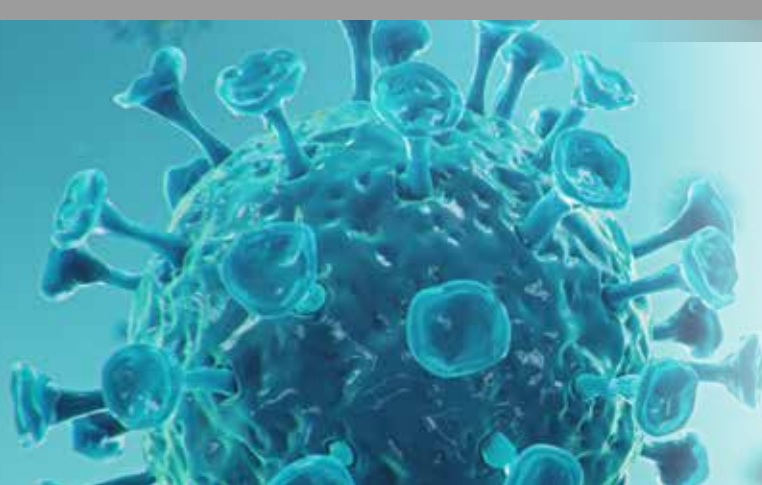
Sobre as perspectivas futuras de formulação da cura da COVID-19, o estudo de Julio Casoy indica que há um panorama positivo. De acordo com ele, neste momento existem pelo menos oito vacinas progredindo rapidamente, e três em fase clínica avançada. Ou seja, pode-se imaginar que em abril de 2021 uma vacina poderá estar sendo distribuída. Em relação a prazos, o doutor também trata de desmistificar alguns palpites pouco prováveis.

“Uma vez demonstrada a utilidade da vacina, será necessário produzir em escala, distribuir e criar condições de acesso à população. O anúncio entusiasta de que haverá uma vacina no final do ano reflete mais a possibilidade de que os testes indiquem eficácia que a certeza de entrar em uma clínica ou farmácia para ser vacinado.”

Por fim, Casoy comenta sobre os aspectos que fogem do teor científico. Segundo ele, uma mensagem que fica após a ocorrência dessa pandemia é que “educação, ciência e saúde precisam ser prioridades para as lideranças dos países”.



“Eu chamo a atenção no início para a reação inadequada de leigos e especialistas prometendo uma solução fácil. [...] Essas notícias, sem base em realidade, resultam em confusão e causam danos à saúde pública.”



O poder-dever do estado na crise da saúde

A pandemia da COVID-19 impôs aos países a adoção de inúmeras medidas legais emergenciais, não somente de caráter sanitário, mas também econômico, trabalhista, fiscal e social, na tentativa de conter a disseminação do vírus.

No Brasil, a Constituição Federal elenca a saúde como um direito social fundamental (artigo 6º) e a estabelece como **“direito de todos e dever do Estado”**, mediante políticas sociais e econômicas direcionadas para a redução do risco de doença e de outros agravos (artigo 196).

Cabe, portanto, ao Poder Público, representado em suas esferas federal, estaduais e municipais, assumir ações que assegurem esse bem jurídico fundamental e inalienável. Essa obrigação de atuar em benefício da coletividade consubstancia-se na expressão poder-dever da Administração Pública.

No ensinamento de um dos grandes doutrinadores do Direito Administrativo, o Prof. Diógenes Gasparini, a expressão correta seria “dever-poder”, uma vez que o agente público **deve** agir e, para alcançar o resultado esperado pelo ordenamento jurídico, **deve** ter o competente poder (GASPARINI, Diógenes. *Direito Administrativo*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 94 -95. Grifos nossos).

Em 06/02/2020 foi sancionada a Lei 13.979 dispondo sobre as *“medidas que poderão ser adotadas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019”*.

De acordo com a mencionada lei, as autoridades poderão adotar medidas de isolamento, quarentena e requerer a realização compulsória de exames médicos; testes laboratoriais; coleta de amostras clínicas; vacinação; medidas profiláticas; tratamentos médicos específicos; estudo ou investigação epidemiológica; exumação; necropsia; cremação e manejo de cadáver. Poderão, ainda, impor restrição excepcional e temporária à entrada e saída do

país e locomoção interestadual e intermunicipal, além de requerer bens e serviços de pessoas físicas e jurídicas, entre outras questões.

A partir daí, a Administração Pública editou diversos diplomas legislativos infraconstitucionais com o objetivo de implementar medidas para tentar conter o avanço da COVID-19 e regular os muitos conflitos sociais que passaram a surgir diante da necessária restrição de liberdades que o novo cenário trouxe para a vida em sociedade.

Os cidadãos precisam ser protegidos da doença e, caso atingidos, necessitam ter acesso a um sistema de saúde seguro e eficaz.

Instalação de estado de calamidade pública; atendimentos médicos de forma não presencial; receituários digitais; restrição de locomoção; cancelamento de eventos sociais e científicos; renegociações contratuais para redução de pagamentos de salários e honorários; flexibilização de normas trabalhistas; proibição de obras em condomínios; realização de assembleias de forma não presencial e outras diversas situações passaram a ser objeto de medidas provisórias, decretos, portarias, resoluções e projetos de lei em andamento.

O que para muitos pode se afigurar afronta às garantias e liberdades fundamentais deriva do dever-poder do Estado em garantir a preservação do bem da vida supremo que é a saúde.

Dra. Rosmari Aparecida Elias Camargo -

Advogada e Mestre em Direito Penal pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Roberto Augusto de Carvalho Campos

Professor Doutor do Departamento de Direito Penal, Medicina Forense e Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo
Jurídico SBOT

Trauma Ortopédico

▪ Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico

Frente à pandemia da Covid-19, o 26º CBTO foi adiado para 2021. A decisão foi tomada pela diretoria do Trauma por motivos de segurança. “Ainda que seja liberado o convívio social em 2020, não julgamos seguro reunir tantas pessoas em um evento do porte do CBTO, que em 2019 reuniu mais de 2 mil pessoas e que vem crescendo a cada ano”, assegura Tito Rocha, presidente do Trauma em 2020.



O 26º CBTO será realizado na cidade do Rio de Janeiro, tendo como presidente Geraldo Motta, com base no mesmo formato e grade científica previstos para o evento em 2020.

Mais informações podem ser obtidas no site do Congresso (www.traumaortopedico.med.br), assim como nas redes sociais e no site do Trauma (www.otrauma.com.br).

▪ Trauma Ortopédico promove ensino a distância

Foi lançado em junho deste ano o projeto *Trauma All Line*, uma série permanente de cursos virtuais com temas e abordagens variadas. A primeira edição do projeto será expandida a toda a comunidade ortopédica, com apoio da SBOT, e não somente aos membros da Sociedade do Trauma Ortopédico.

“Osteossíntese Intramedular do Úmero na Prática” já está disponível no site www.otrauma.com.br ou por acesso direto à Academia SBOT na área restrita a membros no site da Nacional www.sbot.org.br.

Ao longo do ano, outros cursos serão lançados com formato ao vivo e interativo. Acompanhe a agenda do *Trauma All Line* nas redes sociais e no site do Trauma.

Cirurgia do Tornozelo e Pé

▪ 20º Congresso ABTPé acontecerá em maio de 2021

O maior congresso de cirurgia do tornozelo e pé do Brasil será realizado entre os dias 19 e 22 de maio de 2021, na cidade de Campos do Jordão, em São Paulo. O evento, que acontece a cada dois anos, reúne grandes nomes nacionais e internacionais da especialidade e promove um debate aprofundado sobre os principais desafios da área.

O presidente do 20º Congresso é o Luiz Carlos Lara, que em conjunto com a Comissão Científica prepara uma programação única para os participantes. “Estamos preparando uma magnífica recepção a todos os participantes e seus familiares, em uma cidade maravilhosa, conhecida como a

‘Suíça Brasileira’. Com o auxílio de toda a diretoria da ABTPé, a programação científica irá surpreender e proporcionar a todos o aprofundamento de seus conhecimentos de forma prática e produtiva”, ressalta Lara.

Entre os temas centrais do evento estão as técnicas cirúrgicas de artroscopia e artroplastia, a cirurgia percutânea, as lesões esportivas e as fraturas e lesões tendinosas.

Para saber mais, acesse:
<http://congressoabtppe.com.br/>.

Cirurgia da Mão

▪ Conheça o Handcast

O Handcast é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão para promover a educação continuada de seus associados, difundir dados, evidências e informações que contribuam para a prática clínica de cirurgias da mão, residentes, ortopedistas e médicos de outras especialidades.

O projeto está em sua terceira temporada e conta com uma coletânea de 13 episódios. Os debates podem ser conferidos nas principais plataformas de *streaming* ou ainda pelo site <http://www.cirurgiadamao.org.br/handcast/>.



Cirurgia do Joelho

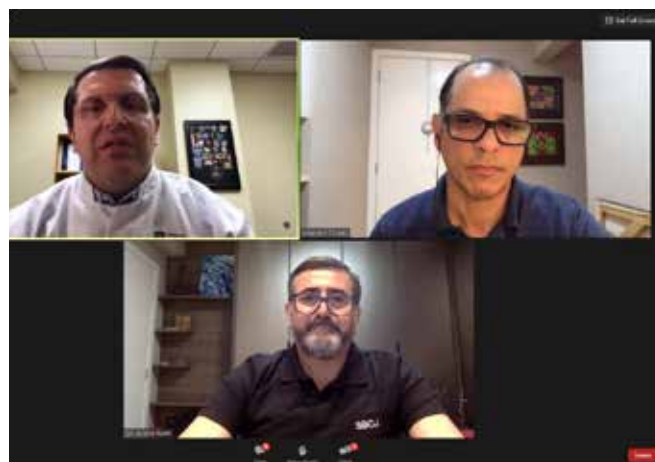
▪ SBCJ investe em ações online para promover a educação continuada na quarentena

O surgimento da pandemia da Covid-19, que nos obrigou a suspender ou adiar as atividades presenciais da nossa especialidade – como o Congresso Brasileiro de Cirurgia do Joelho, transferido de abril para dezembro – fez com que tivéssemos de nos reinventar, assim como o modo como fazemos nosso trabalho. E o resultado foi o início de um novo modelo de educação continuada que talvez tenha vindo para ficar.

Afinal, as distâncias não existem mais quando as aulas e os cursos são virtuais, viabilizando a oportunidade de fazer parcerias e convidar palestrantes internacionais para nossos eventos da quarentena, com uma participação e aceitação dos colegas muito expressiva – alguns eventos contaram com mais de 500 participantes, inclusive de outros países. E ainda: fizemos uma parceria com a SLARD para um Webinar para toda a América Latina no mês de junho.

▪ Conteúdo para residentes

A SBCJ está focada também na formação dos novos cirurgiões, por isso, com o auxílio da Comissão de Apoio Científico, está organizando aulas online para todos os R4 em Cirurgia do Joelho ministradas por preceptores dos serviços credenciados. Além disso, haverá um programa de aperfeiçoamento voltado aos preceptores e chefes de



Paralelamente aos Webinars, abrimos espaço para as reuniões científicas dos grupos de joelho das regionais, novamente com o intuito de proporcionar as atividades para todos os colegas interessados, independentemente da região.

A Diretoria da SBCJ tem se dedicado à realização dessas atividades online e fará isso até mesmo após a quarentena, com uma periodicidade menor, mas sempre com o objetivo de manter sua missão de propiciar educação continuada e atualização científica aos associados.

serviços credenciados com o objetivo de padronizar o treinamento da especialidade em todo o país.

Essa é uma evolução necessária de aperfeiçoamento e estamos confiantes que será essencial para o crescimento profissional de todos.

André Kuhn – Presidente da SBCJ

ABOOM

▪ Ações da ABOOM

Tratado de Doenças Osteometabólicas

A ABOOM está editando o *Tratado de Doenças Osteometabólicas* com 55 capítulos que compreendem desde a Ciência Básica às mais modernas abordagens clínico-farmacológicas, assim como cirúrgicas, de diversas patologias que abrangem essa área. Envelhecimento, osteoporose,

artrose, osteosarcopenia, alterações genéticas, alterações relacionadas à atividade física e/ou laboral, microbiota intestinal, entre outras causas, influenciam a qualidade de vida.

CBOOM

O XV CBOOM acontecerá em 2021 com a presença de convidados nacionais e internacionais!

Dor

▪ Novo Comitê de Dor da SBOT trabalhando intensamente

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pela pandemia do coronavírus. Apesar disso, o Comitê de Dor da SBOT, sob a presidência de Ricardo Kobayashi, desempenhou um trabalho incessante.

Diante da disseminação da Covid-19 e tendo em vista a alta incidência em profissionais da área de saúde, a telemedicina voltou a ser discutida não como possibilidade, mas como uma necessidade de manter a prestação dos atendimentos a distância. Seguindo as determinações da AMB e da SBOT, o Comitê de Dor se posicionou favorável aos atendimentos via telemedicina seguindo os padrões normativos e éticos do atendimento presencial, inclusive com relação à contraprestação financeira pelo paciente, seja ela particular ou por intermédio das operadoras de saúde.

Estamos de cara nova! Nosso novo logo é uma fusão da Árvore de Andry, símbolo clássico da Ortopedia, com o sistema nervoso que controla e perpetua a dor. O cérebro é representado pelas folhas, e os neurônios pelas raízes.



COMITÊ DE DOR
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Além disso, criamos perfis no Instagram e no Facebook. Para seguir e acompanhar as novidades, basta acessar @dorsbot nas redes sociais. Siga-nos! Em breve nosso site, que está em fase final de aprovação, já estará ativo.

Estamos fazendo uma importante estruturação, com novos cargos sendo ocupados pelos membros do comitê, e cada vez mais desempenhando uma ação importante ao mostrar a necessidade da educação continuada, haja vista a lacuna na formação do ortopedista a respeito do tema dor.

ASAMI

▪ Projeto digital “Gaiola Virtual” da ASAMI BRASIL inova os debates científicos como alternativa ao confinamento causado pela Covid-19

Em tempo de pandemia, as entidades médicas estão adaptando seus eventos científicos a novos formatos, seguindo a evolução das mídias digitais. Recentemente, a ASAMI BRASIL criou o projeto Gaiola Virtual, “cujo nome foi uma sugestão de do André Shecaira, que integra a nossa Comissão Científica, em alusão ao fixador externo de Ilizarov e aos fixadores circulares em geral, devido ao seu formato e chamados de gaiolas”, explica o presidente da entidade, Marcelo Sternick.

O projeto utiliza a plataforma GOTOMEETING e está aberto aos membros da ASAMI e colegas da América Latina e demais residentes. Tem o formato de uma mesa-redonda, com um apresentador e um moderador, que interagem com a plateia por *chat* ou por voz, cujos participantes passam a ser debatedores.

A primeira edição do Gaiola Virtual aconteceu no dia 9 de abril, com grande êxito. “Tivemos 113

participantes do Brasil e da América Latina, confirmando que os colegas estão se adaptando ao mundo virtual, embora o contato pessoal seja sempre muito importante, pelos diversos aspectos positivos que envolvem a aproximação entre colegas”, destaca Marcelo Sternick. O tema debatido – “Deformidades Pós-Traumáticas” –, foi apresentado por Ayres Fernando Rodrigues, tendo como moderador Rodrigo Mota.

A segunda edição aconteceu no dia 23 de abril. O tema foi “Hemimelia Fibular”, apresentado pelos colegas Dra. Mônica Nogueira e Richard Luzi. A terceira edição ocorreu no dia 7 de maio, com o tema “Pseudartrose Infectada”, tendo como apresentador Leon Mora (Colômbia) e como moderador José Luiz Zabeu. Os próximos eventos acontecerão em 21 de maio – “Grandes Falhas Ósseas” – e 4 de junho – “Deformidade dos Pés”.

Coluna

▪ Projeto busca solução para a fila de espera no tratamento da escoliose

A Sociedade Brasileira de Coluna (SBC) firmou parceria com a Sociedade Canadense de Coluna Pediátrica (CPSS) para desenvolver um projeto de saúde pública na área de ortopedia da coluna vertebral (SUS). As ações foram desenhadas ao longo de 2019 e apresentadas no 20th Annual Scientific Conference of the Canadian Spine Society, com a presença de Robert Meves, André Andújar e Carlos Romero. Na oportunidade, os ortopedistas brasileiros mostraram as ações do projeto que estão em andamento junto às autoridades brasileiras (Ministério da Saúde, CNPq e iniciativa privada).

“Como se trata de questão social – que carece de políticas públicas no nosso meio –, e o Canadá possui um sistema de saúde pública similar ao do Brasil, damos início à elaboração de um projeto de registro nacional para diagnóstico dos problemas principais e sugerir potenciais ações com as



Reunião contou com a presença de lideranças e gestores públicos e privados

autoridades governamentais e do setor privado”, destaca Meves, coordenador do projeto.

O projeto conjunto rompe com as limitações existentes na atualidade no Sistema Único de Saúde (SUS), visto que possibilitará a formação de uma lista única que irá categorizar os pacientes com escoliose e que são acompanhados por uma série de centros de referência no país. “A criação dessa lista única permitirá a categorização dos pacientes com diversas gravidades de escoliose nos diversos níveis de atenção à saúde em ortopedia de coluna vertebral. A lista de espera é o principal objetivo do projeto, salienta Robert Meves.

Cirurgia do Quadril

▪ Quinze entidades beneficentes receberam alimentos oferecidos pelos médicos da Sociedade Brasileira de Quadril

A pandemia, que teve como um dos efeitos nefastos a fome de muita gente, levou os quase 700 associados da SBQ a se cotizarem para comprar alimentos para sociedades beneficentes de Cuiabá, Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro, Fortaleza, Campo Grande, Porto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba.

O presidente da SBQ, Giancarlo Polesello, explica que a primeira iniciativa filantrópica foi de um grupo de associados de Goiás, liderados por Leandro Alves e Luciano Lucindo da Silva, ligados a dois asilos de idosos que registraram grave carência de proteína na alimentação dos abrigados por conta da falta de doações. “Nossos companheiros procuraram um frigorífico local, conseguiram um preço muito vantajoso e ofereceram a carne necessária a centenas de idosos”, conta Polesello.

Acontece que a iniciativa meritória tocou a sensibilidade de todos os associados. A Diretoria notou o desejo de cirurgiões de todo o Brasil de ajudar pessoas com fome e, por isso, o presidente explica que foi aberta uma conta corrente para receber as doações.

As regionais escolheram as entidades às quais gostariam de ajudar e a arrecadação foi satisfatória. “A pronta resposta dos cirurgiões de quadril nos dá orgulho”, conclui Polesello, pois foi imediata



Leandro Alves durante entrega das doações

a reação de todos os presidentes de regional. A ação acabou beneficiando 15 entidades das mais diversas áreas.

SBRATE

▪ SBRATE organiza reuniões online

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, a SBRATE tem organizado uma série de eventos online para atualização dos seus associados. São reuniões que abordam os mais variados temas da Artroscopia e Traumatologia do Esporte. No site da SBRATE (www.sbrate.com.br) você pode conferir a programação completa dos próximos Webinars.

Assista ao Webinar com Freddie Fu

No dia 14 de maio, a SBRATE organizou um Webinar com a presença de Freddie Fu, sobre Anatomical Individualized Value Based ACL Reconstruction. A aula teve participação de André Pedrinelli e Mario Ferreti e está disponível no site da SBRATE: www.sbrate.com.br

A promotional banner for a webinar. It features the SBRATE and SBOT logos at the top. The text reads: 'Webinar SBRATE/SBOT-CEC exclusivo com Freddie Fu'. Below this, there is a green button that says 'ASSISTA NA ÍNTEGRA' and a small portrait of Freddie Fu in a suit. The SBOT logo is also present in the bottom right corner.



Cirurgia do Ombro e Cotovelo

▪ Prova de Título da SBCOC acontecerá em 2021

A prova para obtenção do título da SBCOC, prevista para ser realizada em agosto de 2020 durante o XIII Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo, foi adiada para o Fórum da SBCOC, que acontecerá no começo de 2021.

Devido ao cancelamento do CBCOC 2020 causado pela pandemia do novo coronavírus, a Comissão de Prova e a diretoria da SBCOC optaram pelo adiamento. “Fomos obrigados a tomar uma série de decisões difíceis, mas que visavam a saúde e a segurança dos nossos associados”, explica Roberto Ikemoto, presidente da SBCOC.

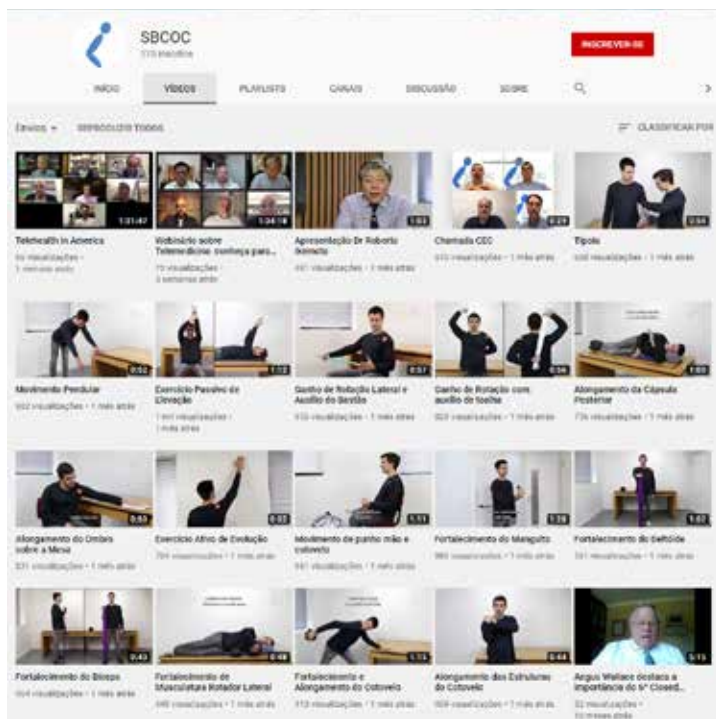
“Acreditamos que, após o fim desta crise, poderemos retornar às nossas atividades de uma forma rotineira. Também estamos ansiosos e trabalhando para poder acolher a todos vocês, novos cirurgiões de ombro e cotovelo, para compartilhar dessa grande família que é a nossa Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo”, finaliza Ikemoto.

SBCOC lança série de vídeos explicativos de reabilitação

A SBCOC acaba de lançar uma série de vídeos para os pacientes que realizaram alguma cirurgia do ombro e cotovelo ou que estão em tratamento clínico e necessitam de orientação na fase de reabilitação.

No canal do YouTube da SBCOC Ombro e Cotovelo, estão disponibilizados 15 vídeos com exercícios, alongamentos e fortalecimento da região. Dessa forma, o ortopedista cirurgião do ombro e cotovelo pode demonstrar aos seus pacientes como realizar a reabilitação em tempos de distanciamento social.

Uma maneira de a SBCOC contribuir com seus associados e com a população!



Confira agora mesmo: https://bit.ly/SBCOC_videosreabilitacao.

Ortopedia Pediátrica

▪ Homenagem a Luciano Dias

Homenagens são sempre privilégio daqueles que as merecem. Ainda assim, para alguns não haverá citações suficientes que traduzam integralmente a relevância do seu trabalho.

Com certeza esta é uma opinião unanime quando falamos de Luciano S. Dias.

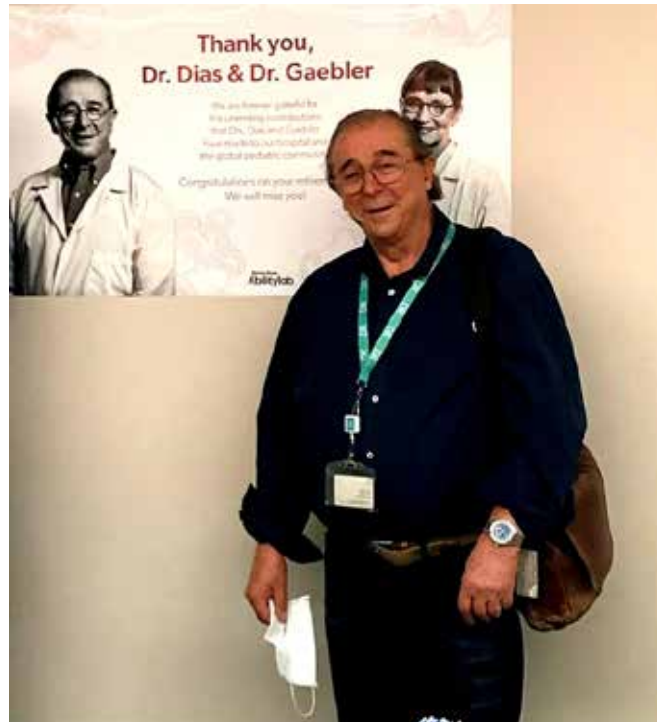
Mestre de muitos, iniciou a vida acadêmica na Escola Paulista de Medicina, fez seu treinamento nos Estados Unidos sendo convidado para integrar em seguida a equipe de Tachdjian em Chicago.

A partir daí manteve um nível de excelência na assistência e ensino que rapidamente gerou uma produção científica baseada em artigos e publicações reconhecidas em todo meio acadêmico. Estudioso em várias áreas da Ortopedia Pediátrica - Mielomeningocele, Paralisia Cerebral, Trauma Infantil (todos conhecemos sua classificação de fraturas de tornozelo), Perthes, Marcha, entre outros - ajudou na formação de gerações de "fellows" oriundos dos serviços de todas as partes do mundo.

Constantemente presente nos Congressos Brasileiros, foi especialmente importante para o desenvolvimento profissional de muitos brasileiros. Dezenas de especialistas da nossa Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica aprimoraram suas habilidades sob a tutela do mestre.

Após muitas cirurgias, atendimentos, novos "fellows" e congressos, o mestre decidiu aposentar-se em 2020.

Como forma de reconhecimento do seu intenso trabalho em prol da Ortopedia Pediátrica Brasileira,



ele foi escolhido como Presidente de Honra do XIV CBOP que ocorrerá na cidade de Santos entre os dias 03 e 05 de dezembro 2020.

Grande caráter, disciplinado e acessível, só podemos agradecer o exemplo de vanguarda e compartilhamento de conhecimento cujo exemplo será sempre lembrado.

Muito obrigado mestre!

*Gilberto F. Brandão - Presidente da SBOP
Marcus Vinicius Moreira - Presidente do XIV CBOP*

Goiás

▪ Em Goiás, ortopedistas se unem e fazem doações para comunidades carentes

SBOT-GO conseguiu arrecadar R\$ 8.700, que foram convertidos em alimentos e suprimentos comprados, preferencialmente, de pequenos comércios locais

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional Goiás, ciente do seu compromisso social e educativo perante a comunidade, e engajada com a campanha SBOT Solidária promovida em todo o Brasil, realizou uma série de doações no último mês, em Goiás, após a união dos médicos ortopedistas.

O presidente da Regional Goiás, Leandro Alves, se diz motivado e feliz com o olhar humano e solidário do ortopedista goiano neste momento de enfrentamento à pandemia da Covid-19. “É um tempo em que devemos enxergar além de nossas casas, ajudando famílias que estão precisando de mãos acolhedoras. Fico contente em ver que os nossos colegas ortopedistas entenderam esta missão e se disponibilizaram em colaborar com uma campanha tão importante”, comemora.

Após 15 dias de arrecadação de dinheiro em grupos de Whatsapp com ortopedistas de Goiás, a SBOT-GO conseguiu reunir R\$ 8.700, que foram convertidos em doações de alimentos e suprimentos para as comunidades carentes da capital goianiense e interior.

▪ Interior de Goiás

No dia 19 de abril foram distribuídas 15 cestas básicas às famílias da periferia de Anápolis e ao Abrigo dos Velhos Professor Nicephoro Pereira da Silva, em Goiás, doadas pelo ortopedista Adriano Meneses, do Hospital Ortopédico de Ceres. Também foram entregues 97 litros de leite, doados pelo cardiologista Julemarcus Vieira da Costa, que trabalha no CMDI em Aparecida de Goiânia.

A SBOT-GO ainda distribuiu 26 melancias e 17 abacaxis, comprados de pequenos vendedores que trabalham na beira da rodovia BR-153, nos municípios de Uruana e Jaraguá.

▪ Abrigo de idosos

No dia 1º de abril, os primeiros destinos do dinheiro arrecadado começaram a surgir. Nas pessoas do presidente da SBOT-GO, Leandro Alves, e do também ortopedista e traumatologista Luciano Lucindo, foram realizadas visitas ao Lar de Idosos São Vicente de Paula e ao Abrigo Solar Colombino de Bastos, locais de abrigo para idosos com 74 e 60 internos respectivamente.

Nessa primeira remessa de doações, foram separados R\$ 3.000 para compra de 200 kg de carne já processada e carne moída e picada. Foram entregues 100 kg em cada abrigo.

▪ Crianças vítimas de violência

Dando continuidade ao ciclo de doações proposto, no dia 13 de abril o presidente da SBOT-GO, Leandro Alves, e o ortopedista e traumatologista Luciano Lucindo estiveram no abrigo Nizo Prego, em Goiânia, e levaram 150 kg de carne, leite, produtos de limpeza, bolachas e arroz. No local moram aproximadamente 60 crianças de 0 a 12 anos, vítimas de violência, que estão em recuperação judicial. As compras foram realizadas em um comércio local, colaborando para sustento também da pequena empresa, num total de R\$ 2.533,02.



Maranhão

▪ Campanha alerta sobre o Manejo Clínico para o novo coronavírus

A SBOT-MA, durante a quarentena, vem reforçando aos seus associados as recomendações necessárias e importantes apresentadas como Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus. Ao longo desses dias, a regional trabalhou numa campanha pelas redes sociais sempre com o objetivo de orientar a todos e aos colegas ortopedistas. Em diversos *posts*, foram abordados temas como atendimento ambulatorial no país, cuidados ao chegar em casa, proteção aos idosos, medidas de segurança, entre outros.



Ceará

▪ SBOT-CE dá orientações sobre cuidados no *home office*

O *home office* vem sendo adotado por diversas empresas neste período de pandemia de Covid-19. Situações como a ausência de cadeira adequada, o mal posicionamento do computador e a rotina de se ficar sentado por horas podem gerar dores e, se não forem modificadas, podem provocar lesões mais complicadas.

Emílio Lima Verde, da SBOT-CE, orienta sobre formas de adequar os espaços de casa para o trabalho remoto: “A cadeira da sala de jantar pode receber uma almofada para apoiar a lombar e o computador pode ficar apoiado em um suporte que eleve a tela até a altura dos olhos, para não sobrecarregar a região cervical”. A entidade orienta ainda que os trabalhadores evitem usar celulares e *tablets* por longos períodos.

▪ Maio Amarelo: SBOT-CE alerta para pressão de acidentes de trânsito nos leitos hospitalares

No mês que marca a conscientização sobre segurança no trânsito, a SBOT-CE apela para que as pessoas que realizam deslocamentos em veículo próprio no período de pandemia continuem obedecendo às leis de trânsito para evitar acidentes.

“Pedimos que os cidadãos enxerguem os riscos presentes em comportamentos arriscados e o impacto que um possível acidente de trânsito terá nos hospitais cearenses que atendem casos de Covid-19”, declara o presidente da SBOT-CE, José Atualpa Pinheiro Júnior. A SBOT-CE pede que os condutores sejam aliados da direção defensiva para resguardar sua saúde e contribuir para o enfrentamento ao novo coronavírus.

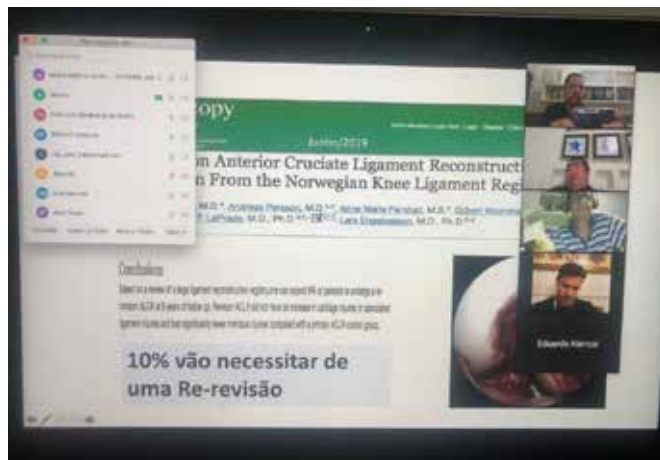


Acidentes de trânsito podem comprometer a capacidade dos hospitais de atendimento a pacientes com Covid-19

Crédito: Nilfácio Prado

Bahia

▪ Primeiro Webinar da SBOT-BA foi um sucesso



A SBOT – Regional Bahia realizou, no dia 19 de maio, seu primeiro Webinar com o tema “Joelho – Lesão LCA” e comemorou o sucesso no número de inscritos e o alto nível de discussão científica.

Contando com 75 pessoas inscritas e participando, a conferência foi coordenada por Carlos Sant’Anna Filho (SBOT-BA) e Wilson Vasconcelos (SBCJ-NE). Moderada por Aloisio Carneiro (HSR) e David Sadigursky (COT), contou com os seguintes debatedores: Antonio Sergio Passos (Ortoped), Carlos Henrique Borges (HNV), Eduardo Alencar (HSR), Marcio Passos Leandro (HESF) e o Robson Rocha (HSI).

Acre

▪ Força-tarefa nas cirurgias em época de pandemia

Na vigência da pandemia da COVID-19, os ortopedistas da Regional Acre estão realizando força-tarefa para abreviar o tempo de internação dos pacientes vítimas de traumas. Conseguiram com essa ação diminuir consideravelmente o tempo de espera dos pacientes portadores de fraturas e reduziram em cerca de 80% a taxa de ocupação da enfermaria ortopédica.

Segundo o presidente da Regional Acre, Marcus Vinicius Yomura, com o tempo de internação reduzido os pacientes ficam menos expostos ao risco de contato com o novo coronavírus e têm como benefício um resultado funcional melhor das cirurgias realizadas, facilitando o processo de reabilitação.

São Paulo

▪ Revista da SBOT-SP Online

Leia a nova edição da *Revista da SBOT-SP* pelo site www.sbotsp.org.br. Estão publicadas uma entrevista exclusiva com o presidente da Regional São Paulo, Eiffel Dobashi, informações sobre o serviço credenciado da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), uma matéria sobre as reuniões *online* que se tornaram tão comuns atualmente, além de serviços e notícias da SBOT-SP. Acesse agora mesmo!



Por Claudio Santili

Amigos queridos, como é bom ter sempre o quê agradecer a Deus!

Sim, sou um privilegiado porque dele recebi o direito à vida e nela, a maravilhosa possibilidade de fazer e ter amigos. Acho que na vida, somos como garimpeiros, que vagam entre uma infinidade de pedras brutas e virgens e que de repente encontram raras preciosidades.

O Edilberto me apareceu assim, como parte de uma comissão muito seleta e distinta da SBOT,

que é a CET. Ele é um ser humano diferenciado, inteligente e muito culto. Vive bem e feliz com seus amores, a parceira bem humorada Eleara, companheira incansável de todas as horas e os filhos Duda e Mariana.

O Edil, o “benhê” como nos chamamos, é um amigo querido do peito. É o maior contador intérprete de causos e piadas, que conheço.

Instiguei-o e ele nos mandou esta “pérola”!

O Edil é alguém, muito além do Xérem!

Minhas queixas e Raul Seixas

Por Edilberto Ramalho

Quando em conversa com o meu amigo Cláudio Santili, durante o último TEOT, em Campinas, neste ano de 2020, contei-lhe os fatos que vou resumir abaixo. E ele me estimulou a escrever este ensaio.

Era o ano letivo de 1958, não lembro se no primeiro ou segundo semestre. Tinha 15 anos de idade e cursava o primeiro ano científico no Colégio (Marista) Cearense do Sagrado Coração. Em atividades no Grêmio Recreativo do colégio, escrevi, despretensiosamente, por pura molecada, os versos, pobres em métrica, que diziam:

Eu nasci quando os Hebreus habitavam o Egito
Daí todos dizem que sou mito
Conheci Sócrates pessoalmente
Convivi com Einstein tão somente
Dois longos anos que os tempos coram

Penélope e Ulisses comigo moram
Em uma caverna que o Vesúvio fez abrigo
Quem sou eu?
Mago, curdo ou mouco?
Serei eu Ícaro ou Orfeu?
Ou serei eu simplesmente um louco?

Alguns colegas de turma devem ainda se lembrar que – não sei se por gostarem ou por farra, ou mesmo gozação – sempre pediam que eu recitasse

“O louco”, como eu havia intitulado o poema... E eu o fazia com todo o *mise en scène*.

Quando em 1976 ouvi o Raul Seixas cantando o seu sucesso “Eu nasci há 10 mil anos atrás”, fiquei encantado com tanta criatividade, mas só depois de algum tempo me conscientizei de quão semelhantes eram os temas. Teria meu pensamento fluído e sido captado pelo inconsciente universal? Ou, ao contrário, havia eu dele sorvido a ideia numa antecipação de 18 anos?

• O que falava a linha do tempo?

Raul Santos Seixas (Salvador, 28/06/1945 – São Paulo, 21/08/1989) foi uma figura que sempre me encantou e me intrigou. Cantor, compositor, produtor musical (CBS), multi-instrumentista e poeta baiano, teve vida rica, tortuosa, cheia de altos e baixos, precocemente ceifada nos seus 44 anos. Muito amigo de Paulo Coelho, juntaram-se na farra e na música e, no ano de 1974, criaram a Sociedade Alternativa, baseada nos preceitos do bruxo inglês Aleister Crowley, praticamente repetindo o chamado Livro da Lei. O cantor foi levado pelo escritor a conhecer uma ordem filosófica baseada na Lei de Thelema, desenvolvida por Crowley. A Sociedade Alternativa existiu com sede alugada, papel timbrado e relatórios mensais. A obsessão de Raul Seixas e Paulo Coelho em construir “uma verdadeira civilização



thelêmica” trouxe, evidentemente, problemas com a Censura. A letra da música “Como vovó já dizia” (“...quem não tem colírio usa óculos escuros; tanto pé na nossa frente que não sabe como andar), composta pelos dois, teve de ser mudada. Logo no show de lançamento, a polícia apreendeu o gibi/manifesto “A Fundação de Krig-Ha” e o queimou como material subversivo. A Ditadura, então, através do DOPS (Departamento de Ordem Política e Social), prendeu Raul e Paulo, pensando que a Sociedade Alternativa fosse um movimento armado contra o governo.

Agora pesquisando mais sobre sua vida, descobri que a dupla se inspirou em uma canção gravada por Elvis Presley – ídolo de Raul – no álbum *Elvis Now*, de 1972. A canção chama-se “I was born about ten thousand years ago”, tradicional, assinada pelo reverendo Harold E. Hunter, de Eldorado Springs, Missouri, e registrada em 7 de outubro de 1958. Foi adaptada e arranjada por Elvis, que transformou-a num quase rock. Em “Eu nasci há 10 mil anos atrás”, Raul e Paulo fizeram diversas modificações na letra e ampliaram as ideias da canção original, que se utiliza somente de temas bíblicos (embora nos versos 6 e 7 o reverendo tivesse

incluído as figuras da Rainha Elizabeth, General Hooker, Cleópatra, George Washington e Patti). A versão de Raul e Paulo se expande para citar outras religiões, acontecimentos históricos recentes e até contos de fadas. Além disso, a canção adquire outro sentido sob eles, já que faz referência à troca das eras na astrologia. Também, a letra de Paulo e Raul contém críticas comparando a mensagem de Cristo e o agir da Igreja como instituição.

No fim de tudo, só não descobri a ligação ao tema comum que me joga no descompasso histórico também posteriormente cantado por Hunter, Presley e sobretudo por Raul Seixas e Paulo Coelho. E acho que continuo sem saber. Nem como se fez a centelha, mas já não interessa.

...Quem sou eu?
Mago, curdo ou mouco?
Serei eu Ícaro ou Orfeu?
Ou serei eu simplesmente um louco?

O fato é que minhas Queixas vêm de nunca ter publicado esse poema, nem mesmo no colégio. Elas, antes de tudo, nada têm contra o Seixas.

Anthony De Palma e o filho Brian. Ícones

Por Osvandré Lech

Durante o 51º CBOT em Fortaleza, o Prof. Fernando Baldy, da UNIFESP, me presenteou com uma peça rara e valiosíssima do seu acervo pessoal: o *CLINICAL ORTHOPAEDICS* número 1 (foto 1), de 1953, hoje conhecido por todos como *Clinical Orthopaedics and Related Research (CORR)*. Atualmente esse respeitado *journal* está ranqueado entre os 10 mais citados da bibliografia ortopédica, mesmo após o advento dos *journals* de especialidade ocorrido a partir dos anos 1980 e 1990. Porém, os primeiros anos não foram nada glamorosos, já que o *CORR* foi estabelecido na cidade de Philadelphia, EUA, e competia com o poderoso *Journal of Bone and Joint Surgery (JBJS)*, o líder do setor, publicado em Boston, EUA. A obtenção de bons artigos não era fácil... Para tal, De Palma cercou-se de alguns dos melhores autores da época para compor o corpo editorial, entre eles Bechtol, Ferguson, McKeever, McBride e McLaughlin. O *journal* foi estruturado para ter duas edições anuais e cada edição com duas seções – uma específica e outra geral. A seção específica

da primeira edição dedicou-se à ortopedia pediátrica. Nas três edições seguintes os temas foram osteossíntese intramedular, lesões ligamentares e luxações articulares. Assinam os artigos da primeira edição nomes lembrados ainda hoje, como Compere, Kindred, Shands, Urist e Giannestras.

Anthony Federico De Palma (1904-2005) (fotos 2 e 3), filho de imigrantes italianos, nasceu na Philadelphia, iniciou a carreira no New Jersey Orthopaedic Hospital, serviu como cirurgião num navio-hospital durante a 2ª Guerra e depois filiou-se ao Thomas Jefferson University Hospital, na sua cidade natal, onde foi o chefe do departamento por 20 anos.



Foto 1. Prof. Fernando Baldy e o valioso *Clinical Orthopaedics*



Foto 2. Anthony De Palma em 1953, ano do lançamento do *Clinical Orthopaedics*



Foto 3. Afresco de Anthony De Palma no Thomas Jefferson Hospital

Além de talentoso cirurgião, De Palma era excepcionalmente didático, com grande facilidade para palestrar e publicar. Foi editor-chefe do *CORR* de 1953 a 1966 e escreveu vários livros-texto considerados de primeira linha na área de ortopedia geral e cirurgia do ombro. A geração de ortopedistas formada nas décadas de 60-70-80 certamente se lembra de como era didático ler seus livros em forma de atlas!

No clássico *Surgery of the Shoulder*, de 1950, De Palma dedica o primeiro capítulo à descrição detalhada da evolução antropométrica do *pectoral limb* – hoje conhecido como cintura escapular – desde os peixes até o *homo sapiens*, considerado o melhor estudo sobre o tema e leitura obrigatória aos cirurgiões de ombro e de coluna. De Palma dedica esse livro à esposa Vivienne e aos filhos Bruce, Barton e Brian (foto 4). No entanto, na segunda edição do mesmo livro, de 1973, a dedicatória é feita para a esposa Trudy (foto 5)... algo incomum na literatura médica!

Em conjunto com o cunhado e colega ortopedista Glauberto Brockstedt, pesquisamos sobre a vida familiar desse conhecido autor e descobrimos que o filho mais novo, Brian, acompanhava as

maratonas cirúrgicas do pai durante a infância. Na época, a especialidade era extremamente cruenta, com longas incisões, sangramentos cirúrgicos e anestésias imperfeitas... Cenário nada acolhedor para uma criança. Na adolescência, o jovem Brian teve a solicitação da mãe Vivienne para que seguisse os passos do pai e descobrisse detalhes de uma possível relação extraconjugal, outra situação que colocava o adolescente em situação de desconforto emocional. Confirmado o fato, Anthony separou-se de Vivienne e mais tarde casou com Trudy. O ocorrido abalou a relação do filho Brian com o pai, que nunca mais foi afetuosa.

This work is dedicated to my wife, Vivienne, and my sons, Bruce, Barton and Brian, whose patience and tolerance have made this book possible.

Foto 4. Dedicatória do livro de 1950

I Dedicate This Second Edition To
MY WIFE, TRUDY

Foto 5. Dedicatória do livro de 1973

Brian De Palma tornou-se um dos mais lendários diretores de cinema de Hollywood com uma impressionante lista de filmes clássicos, entre eles: *Scarface* (1983) com Al Pacino, *Os Intocáveis* (1987) com Kevin Costner, *Missão Impossível* (1996) com Tom Cruise. Formado em 1962 pela Universidade de Columbia, Brian De Palma dedicou-se a filmes de suspense, assassinatos e alterações psíquicas. Especialistas da indústria cinematográfica relacionam a temática com suas vivências na infância e adolescência e a influência de Alfred Hitchcock durante a sua formação como diretor. O clássico *Vestida para Matar* (1980), com a então esposa Nancy Allen, é uma releitura da história de relação extraconjugal do pai Anthony. Aos 79 anos, o diretor icônico de Hollywood mantém a saga de uma filmografia de mais de 40 filmes em cinco décadas. O seu próximo filme será lançado em 2021 e terá o nome original de *Sweet Vengeance*.



Webinários SBOT

Devido à impossibilidade de locomoção e aglomeração de pessoas por conta da pandemia da COVID-19, a solução encontrada pela SBOT para manter seus associados informados com materiais que seriam proporcionados em eventos presenciais é a realização de webinários.

Esses eventos online possuem datas e links de acesso descritos na agenda de eventos do portal da SBOT Nacional, para facilitar a organização e acesso a essas informações. Nos últimos meses, inúmeros webinários foram realizados, sendo organizados pela Comissão de Educação Continuada e Pesquisa (CEC). Para não perder esses eventos, mantenha-se sempre atento ao portal e às redes sociais da SBOT, que divulgam com antecedência todas informações necessárias.

Eventos Online dos Comitês da SBOT

Como alternativa aos congressos e eventos presenciais que não estão podendo ser realizados devido à proibição de aglomerações em meio ao período vigente de propagação da COVID-19, os comitês da SBOT, especializados em diferentes áreas da Ortopedia, encontram como solução a realização de eventos online para levar a seus consumidores os conteúdos específicos referentes a diversos temas.

A divulgação de eventos vem sendo realizada e, diariamente atualizada, na agenda de eventos do portal da SBOT Nacional. Sendo assim, basta acompanhar esses meios para estar bem informado sobre as atualizações e eventos expostos pelos comitês de especialidades da SBOT.



CONECTE-SE!



I Congresso Anual
10-13 Nov 2020 **ONLINE**

**Gratuito para sócios
quites com a SBOT**
**PAGUE A SUA ANUIDADE
ATÉ 30/06!**

[SBOT.ORG.BR/CONGRESSO/](https://sbot.org.br/congresso/)